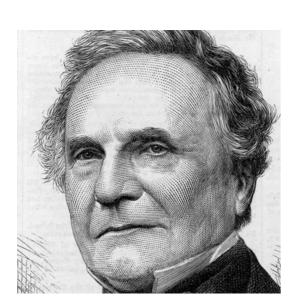
História da Computação

De 1821 a 1885 Prof. Raul Sidnei Wazlawick INE-UFSC

3. De Babbage a Hollerith

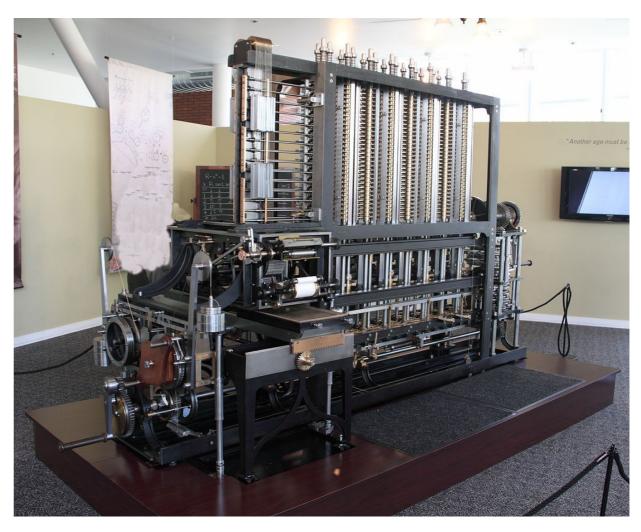
- O Século XIX viu surgir o primeiro projeto de um computador de propósito universal: a Máquina Analítica de Charles Babbage.
- Neste século também se consolidaram as calculadoras mecânicas baseadas em engrenagens, que passaram a ser bastante utilizadas em empresas e organizações.
- Pesquisas iniciais com dispositivos elétricos como os relês, permitiram que ao final desse Século as primeiras máquinas somadoras ou contadoras com base eletromecânica fossem construídas por Hermann Hollerith.
- Não menos importante, durante o Século XIX ocorreram avanços nas ciências da Lógica e Matemática, devidos principalmente a Boole, Frege e outros, que lançaram os fundamentos teóricos para a Ciência da Computação que iria surgir no início do Século XX com trabalhos como o de Turing.

3.1 Máquina Diferencial de Babbage – 1821





Charles Babbage (Reino Unido, 1791-1871)



O método das diferenças

• Calculando $p(x) = x^2 + 1$

X	p(x)
1	2
2	5
3	10



>	(p(x)	1 <i>d</i> (<i>x</i>)
1	L	2	3 = 5-2
2	2	5	5 = 10-5
3	3	10	



Х	p(x)	1 <i>d</i> (<i>x</i>)	2d(x)
1	2	3	2 = 5-3
2	5	5	
3	10		

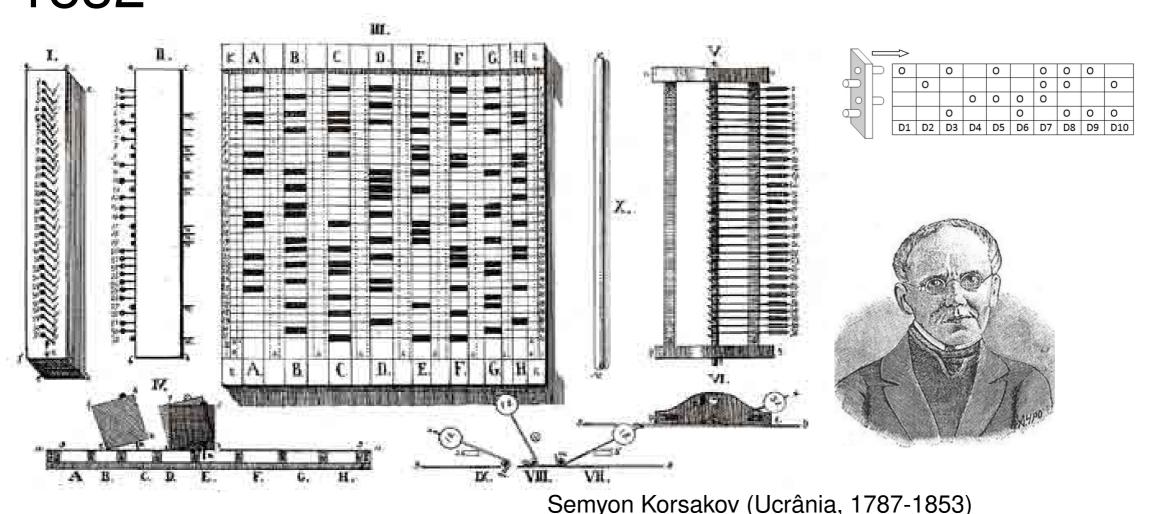


Χ	p(x)	1 <i>d</i> (<i>x</i>)	2d(x)
1	2	3	2
2	5	5	2
3	10	7 = 2+5	

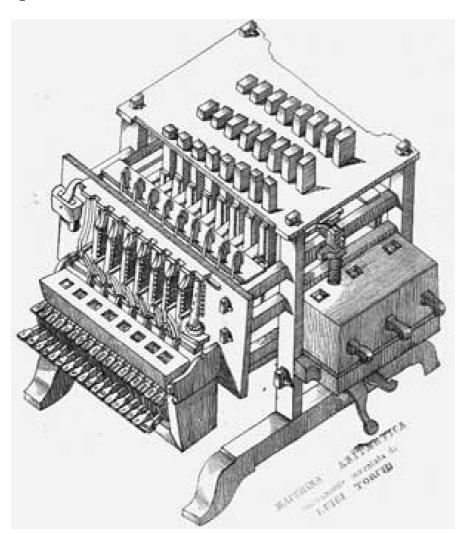


X	p(x)	1 <i>d</i> (<i>x</i>)	2 <i>d</i> (<i>x</i>)
1	2	3	2
2	5	5	2
3	10	7	
4	17 = 10+7		

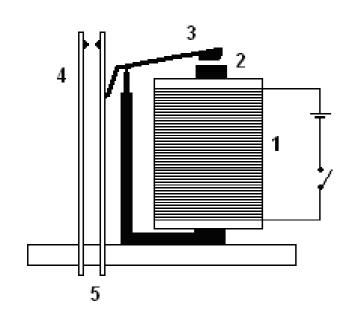
3.2 Semyon Korsakov e o Registro de Informação em Cartões Perfurados — 1832

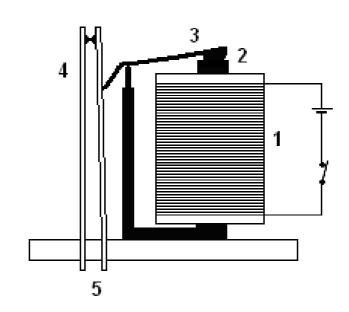


3.3 Calculadora com Teclado de Torchi – 1834



3.4 Relê Eletromecânico de Joseph Henry – 1835

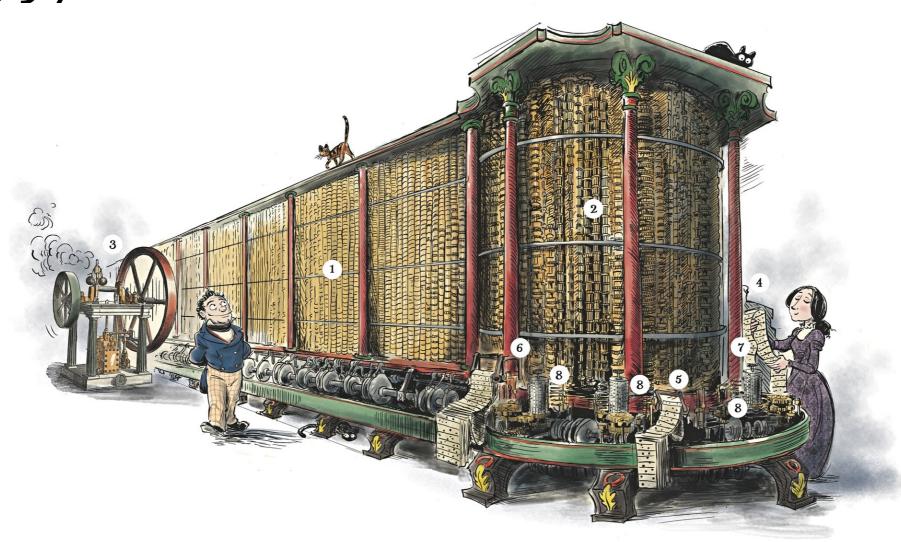






Joseph Henry (Estados Unidos, 1797-1878)

3.5 Máquina Analítica de Babbage –



Como calcular (*ax*+*y*)² na máquina analítica

- Armazenar a no registrador V₀.
- Armazenar x no registrador V₁.
- Armazenar y no registrador V₂.
- Multiplicar V_0 por V_1 , armazenando o resultado em V_3 (ax).
- Somar V_2 e V_3 , armazenando o resultado em V_4 (ax+y).
- Copiar V₄ para V₅.
- Multiplicar V_4 por V_5 armazenando o resultado em V_6 $(ax+y)^2$.

3.6 A Primeira Programadora: Ada

Lovela



Ada Augusta Byron King (Inglaterra, 1815-1852)

					Diagram for the c	ompi	itatio	n by t	the E	ngine	of the	Num	bers o	f Ber	noulli.	See Note G. (page	e 722 et seg	<i>(</i> -)				
	1.						Data								,	Working Variables.	- 1		-	Result V	ariables.	
Number of Operation.	Nature of Operation.	Variables acted upon.	Variables receiving results.	Indication of change in the value on any Variable.		1V ₁ 0 0 0 1	1V ₂ 0 0 0 2	1V ₃ 0 0 0 4	°V4 00 00 00	°V ₅ O 0 0 0	0V ₆ ⊙ 0 0 0	°V ₇ ○ 0 0 0	0 0 0 0 0	°V ₉ ○ 0 0 0	°V ₁₀ ○ ○ 0 0 0 0	°V ₁₁ ○ 0 0 0	⁶ V ₁₂ ○ 0 0 0 0	°Y₁₃ ○ 0 0 0 0	B, in a decimal O fraction.	B ₃ in a decimal O ₃ A ₄ fraction.	B _s in a decimal Of fraction.	°V ₂₄ ○ 0 0 0 0 B ₇
1 2 3	-	V ₄ - V ₁	1V ₄ , 1V ₅ , 1V ₆ 2V ₄	$ \begin{cases} {}^{1}V_{2} = {}^{1}V_{2} \\ {}^{1}V_{3} = {}^{1}V_{3} \\ {}^{1}V_{4} = {}^{2}V_{4} \\ {}^{1}V_{1} = {}^{1}V_{1} \\ {}^{1}V_{5} = {}^{2}V_{5} \\ {}^{1}V_{1} = {}^{1}V_{1} \\ \end{cases} $	= 2n $= 2n-1$ $= 2n+1$ $= 2n-1$	1	2	n 		2 n 2 n+1	2 n					2n - 1						
5 6 7	+	V ₁₁ ÷1V ₂ V ₁₃ -2V ₁₁	¹ V ₁₁	$ \begin{cases} 2V_5' = 0V_5 \\ 2V_4 = 0V_4 \end{cases} $ $ \begin{cases} 1V_{11} = 2V_{11} \\ 1V_{2} = 1V_{2} \end{cases} $ $ \begin{cases} 2V_{11} = 0V_{11} \\ 0V_{13} = 1V_{13} \end{cases} $ $ \begin{cases} 1V_3 = 1V_3 \\ 1V_1 = 1V_1 \end{cases} $	$ \begin{vmatrix} = \frac{2n+1}{2n+1} \\ = \frac{1}{2} \cdot \frac{2n-1}{2n+1} \\ = -\frac{1}{2} \cdot \frac{2n-1}{2n+1} = \Lambda_0 \\ = n-1 \ (=3) \end{vmatrix} $	[*]	2	 						444	 n - 1	$ \begin{array}{c} 2n+1 \\ 2n+1 \\ \frac{1}{2} \cdot \frac{2n-1}{2n+1} \\ 0 \end{array} $		$-\frac{1}{2}\cdot\frac{2n-1}{2n+1}=\Lambda_0$				
8 9 10 11 12	÷ × +	$V_6 + V_7$ $V_{21} \times ^3 V_{11}$ $V_{12} + ^1 V_{13}$	¹ V ₇	$\begin{array}{c} \hline \\ 1V_2 = 1V_2 \\ 0V_7 = 1V_7 \\ 1V_6 = 1V_6 \\ 0V_{11} = 3V_{11} \\ 1V_{21} = 1V_{21} \\ 3V_{11} = 3V_{11} \\ \end{array}$	$= 2 + 0 = 2$ $= \frac{2 n}{2} = A_1$ $= B_1 \cdot \frac{2 n}{2} = B_1 A_1$ $= -\frac{1}{2} \cdot \frac{2 n - 1}{2 n + 1} + B_1 \cdot \frac{2 n}{2} \dots$ $= n - 2 (= 2)$		2				 2n 	2 2			 n - 2	$\frac{2n}{2} = \Lambda_1$ $\frac{2n}{2} = \Lambda_1$	$B_1 \cdot \frac{2 n}{2} = B_1 A_1$	$\left\{-\frac{1}{2}, \frac{2n-1}{2n+1} + B_1, \frac{2n}{2}\right\}$	В			
13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23	+ + + × + + ×	1V ₁ + 1V ₇ 2V ₆ ÷ 2V ₇ 1V ₈ × 3V ₁₁ 2V ₆ - 1V ₁ 1V ₁ + 2V ₇ 3V ₆ ÷ 3V ₇ 1V ₉ × 4V ₁₁ 1V ₂₂ × 5V ₁₁ 2V ₁₀ + 2V ₁	⁵ V ₁₁	$ \begin{cases} 1 & 1 & 1 \\ 1V_1 & 2V_1 \\ 1V_7 & 2V_7 \end{cases} \\ 2V_6 & 2V_6 \\ 2V_7 & 2V_7 \end{cases} \\ 2V_7 & 2V_7 \end{cases} \\ 3V_{11} & 1V_{11} \\ 2V_6 & 3V_6 \\ 1V_1 & 1V_1 \\ 2V_7 & 3V_7 \\ 1V_1 & 1V_1 \\ 2V_7 & 3V_7 \\ 3V_9 & 3V_9 \\ 4V_{11} & 3V_{11} \\ 2V_7 & 3V_7 \\ 1V_1 & 1V_1 \\ 2V_9 & 3V_9 \\ 4V_{11} & 3V_{11} \\ 2V_{12} & 2V_{12} \\ 2V_{13} & 2V_{12} \\ 2V_{14} & 2V_{12} \\ 2V_{14} & 2V_{12} \\ 2V_{15} & 2V_{15} \\ 2V_{15}$		1 1					2 n - 1 2 n - 1 2 n - 5	4 4		2n-5 4 0			B ₃ A ₂ 0	$\left\{A_3 + B_1 A_1 + B_2 A_3^{\prime}\right\}$		B _a		
24	++	4V ₁₃ +°V ₂	ıv,	$. \begin{cases} {}^{4}V_{13} = {}^{0}V_{13} \\ {}^{0}V_{24} = {}^{1}V_{24} \\ {}^{1}V_{1} = {}^{1}V_{1} \\ {}^{1}V_{3} = {}^{1}V_{3} \\ {}^{5}V_{6} = {}^{6}V_{6} \\ {}^{6}V_{7} = {}^{6}V_{7} \end{cases}$		1		···			epetition	of Ope		hirteen	l	ty-three.		- 50	Time.			B ₇

Principais conceitos criados por Ada

Procedimento:

• O mecanismo operacional pode mesmo ser colocado em ação independentemente de qualquer objeto para operar (embora, certamente, nenhum resultado seja então obtido).

Processamento simbólico:

 Suponha, por exemplo, que as relações fundamentais entre as tonalidades na ciência da harmonia e a composição musical fossem susceptíveis a tais expressões e adaptações; a máquina poderia compor peças musicais elaboradas e científicas em qualquer grau de complexidade ou duração

Principais conceitos criados por Ada



Otimização:

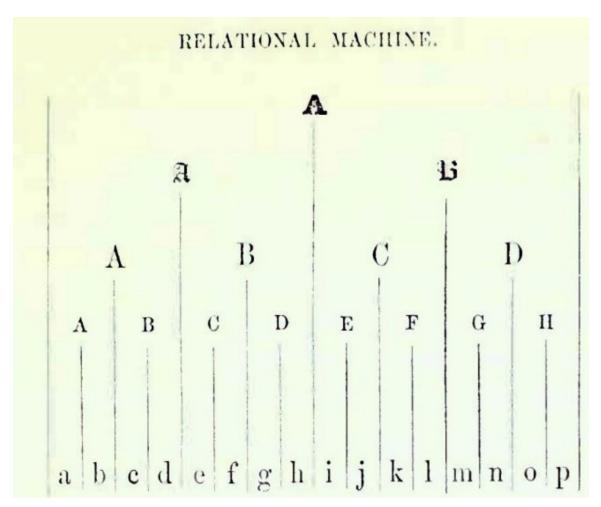
• Em quase toda computação, uma grande variedade de arranjos para a sucessão de processos é possível, e várias considerações devem influenciar a seleção entre eles para os propósitos da Máquina Calculadora. Um elemento essencial é escolher o arranjo que tenderá a reduzir a um mínimo o tempo necessário para completar o cálculo

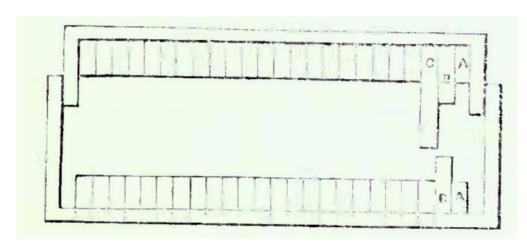
Principais conceitos criados por Ada



- Laço repetitivo:
 - Um ciclo de operações então deve ser entendido como significando qualquer conjunto de operações que é repetido mais do que uma vez.
- Atribuição:
 - O estado inicial de uma variável é indicado por °V.
 - Depois de armazenar um valor qualquer nessa variável, ela passa a ser indicada como ¹V.
 - Se posteriormente outro valor qualquer for armazenado na mesma variável, ela passa a ser denominada ²V, e assim por diante.
 - Assim, ${}^{m+1}V_n = {}^qV_p + {}^mV_n$.
 - A notação algébrica usual $V_n = V_p + V_n$ seria inadequada, pois se a atribuição fosse entendida como igualdade essa equação seria verdadeira apenas de V_p fosse zero, o que não é a intensão.

3.7 Máquinas Relacional e Diferencial de Alfred Smee – 1851

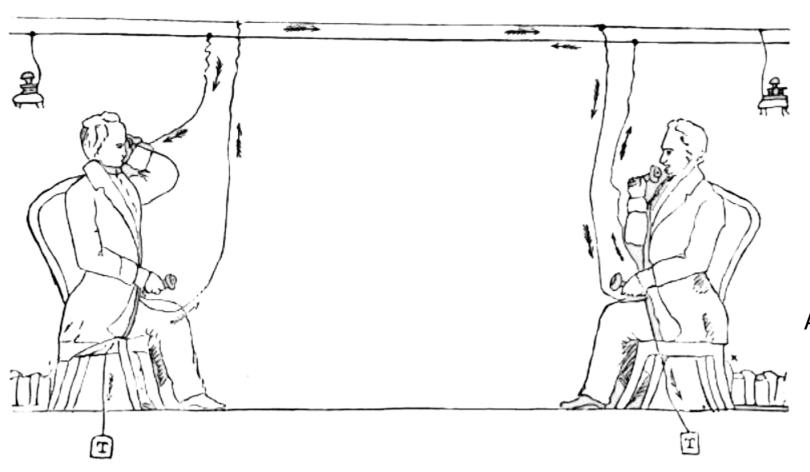


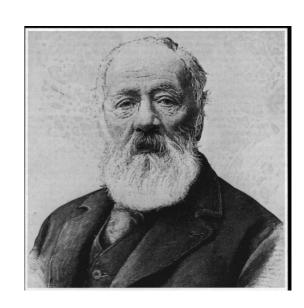




Alfred Smee (Inglaterra, 1818-1877)

3.8 Teletrofone de Antonio Meucci — 1856





Antonio Meucci (Italia, 1808-1889)

3.9 Álgebra Booleana – 1854

- Se x e y são ideias como "homem" e "mulher", e se o sinal "+" representar uma operação lógica como "e" ou "ou", então pode-se afirmar que x+y=y+x, ou seja "homens e mulheres" é igual a "mulheres e homens" ou ainda "homens ou mulheres" é igual a "mulheres ou homens". Dessa forma, os operadores lógicos "e" e "ou" seriam comutativos.
- Esses operadores podem ser distribuídos algebricamente. Por exemplo, se z significa "europeu", então, "homens europeus e mulheres europeias" é também equivalente a "homens e mulheres europeus", ou seja, zx+zy=z(x+y).
- A mesma coisa duas vezes equivale a simplesmente afirmar a coisa, assim, x+x=x ou ainda $x^2=x$.
- Como a álgebra de Boole lida apenas com valores verdade (verdadeiro ou falso), ele associa tais valores a 0 e 1 e observa que coincidentemente ou não 0² = 0 e 1² = 1.



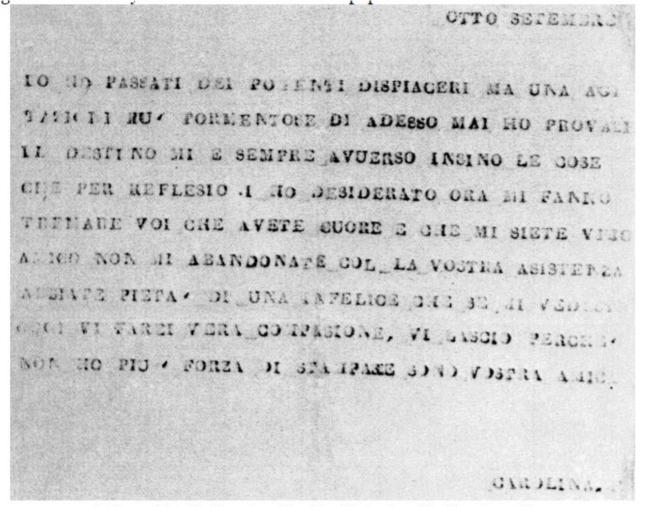
George Boole (Inglaterra, 1815-1864)

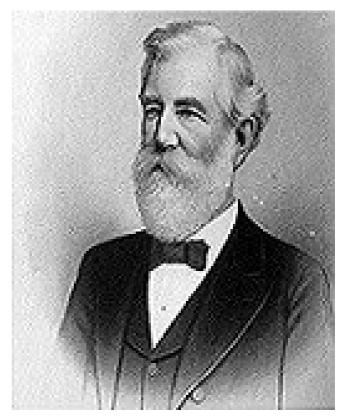
3.10 Calculadora de Coluna Única de Caroline Winter – 1859





3.11 A Máquina de Escrever – 1867





Pellegrino Turri (Itália)

Letter written by Countess Carolina Fantoni on the **Turri** machine. "I am desperate because I find myself almost without black paper."

Remingto



3.12 O Piano Lógico de Jevons – 1869



• Inicial:

Α	Α	Α	Α	Α	Α	Α	Α	а	а	а	а	а	а	а	а
В	В	В	В	Ь	Ь	Ь	Ь	В	В	В	В	ь	b	b	b
С	С	С	С	С	С	C	С	С	С	C	C	С	С	С	С
D	d	D	d	D	d	D	d	D	d	D	d	D	d	D	d

• C -> A

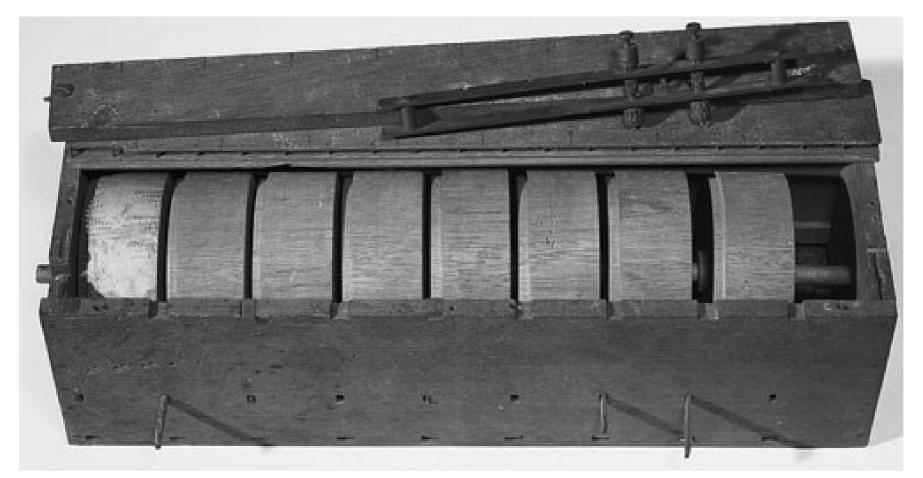
Α	Α	Α	Α	Α	Α	Α	Α		а	а		а	а
В	В	В	В	b	Ь	b	b		В	В		р	b
С	С	С	С	С	C	С	С		С	С		С	С
D	d	D	d	D	d	D	d		D	d		D	d

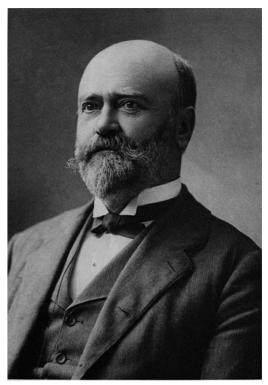
• a v b

		Α	Α	Α	Α		а	а		а	а
		b	b	Ь	Ь		В	В		b	b
		С	С	С	C		С	С		С	С
		D	d	D	d		D	d		D	d

Resultado: (C-A)^(a b)

3.13 Multiplicação Direta de Edmund Barbour – 1872





Edmund Dana Barbour (Estados Unidos, 1841-1925)

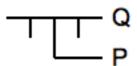
3.14 Lógica de Predicados de Frege – 1879

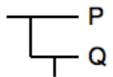
T Q



a) Konditional: P → Q

b) Verneinung: ¬P

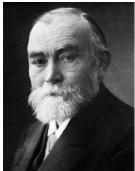




c) Konjunktion: P A Q

d) Disjunktion: P v Q

- Tornou-se possível eliminar certas ambiguidades com as quais trabalhos anteriores de lógica não lidavam bem.
- Por exemplo, poder-se-ia dizer que "todos os rapazes amam uma moça".
- Mas não fica claro se cada um ama uma moça diferente ou se todos amam a mesma moça.
- Com a lógica de predicados de Frege a sentença teria que ser escrita como ∀(x) rapaz(x) → ∃(y) moça(y) ^ ama(x,y), significando "para todo rapaz existe uma moça a qual ele ama", ou ∃(y) moça(y) ∀(x) rapaz(x) → ama(x,y), significando "existe uma moça a qual todos os rapazes amam".
- A lógica formal de predicados elimina, assim, certas formas de ambiguidade e imprecisão que muitas vezes a linguagem natural não consegue evitar.



Gottlob Frege (Alemanha, 1848-1925)

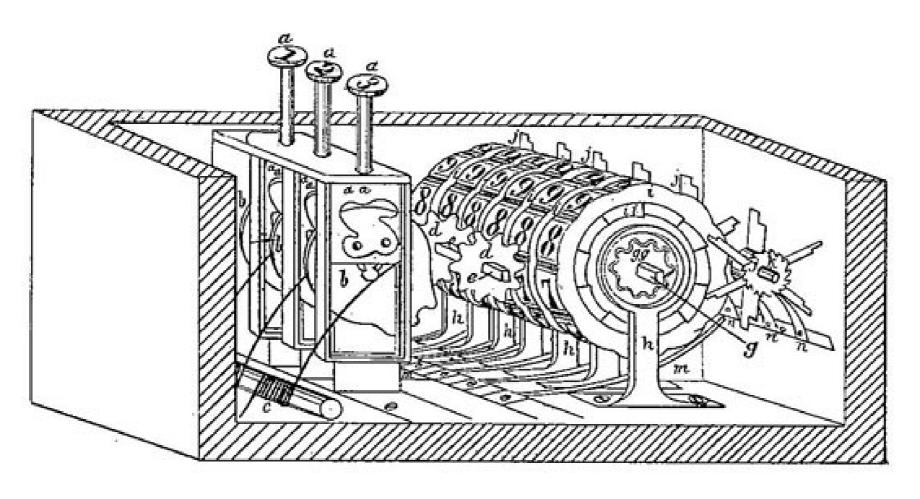
3.15 NE e NOU – 1880

 Em 1880 Charles Peirce descobriu que todos os operadores booleanos podiam ser simulados apenas com NE ou apenas com NOU.

- Por exemplo:
 - "A e B" é equivalente a "(A nou A) nou (B nou B
 - "A ou B" é equivalente a "(A nou B) nou (A nou

Charles Peirce (Estados Unidos, 1839-1914)

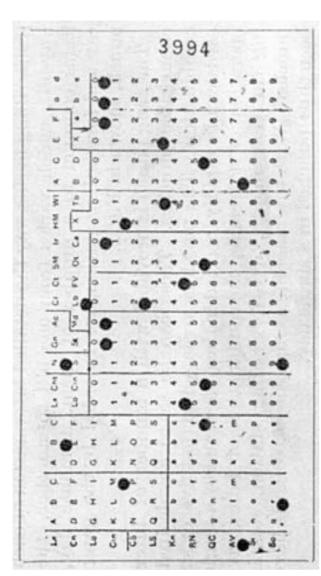
3.16 A Calculadora Brasileira de Azevedo Coutinho – 1884

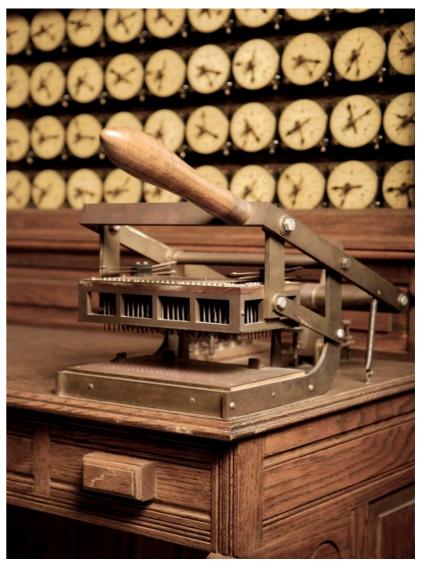


3.17 Máquina Tabuladora de Hollerith

-1884







lerman Hollerith (Estados Unidos, 1860-1929)

Até Aqui...

- Durante o Século XIX vários avanços e tecnologias contribuíram para o futuro desenvolvimento da computação.
- Charles Babbage e Ada Lovelace conceberam a máquina analítica, capaz de efetuar qualquer computação, 100 anos antes de que sua construção fosse possível.
- Suas publicações e ideias continuaram sendo citadas por pesquisadores ao longo destes 100 anos cada vez que uma nova contribuição para a automatização do cálculo ou do raciocínio era proposta.
- A lógica também teve uma importante evolução nesse período, não só pela criação da lógica de predicados de Frege quanto também pela contribuição de Peirce com a descoberta de que um único operador lógico (um NE ou um NOU) pode ser usado para simular qualquer um dos outros operadores.
- A criação do relê eletromagnético e outras evoluções na área de eletricidade e eletrônica, permitiram que Hollerith criasse uma máquina capaz de agilizar o processamento do censo.
- Essa, máquina, o tabulador, não era mais do que uma calculadora eletromecânica; na verdade, sua primeira versão não passava e um simples contador.
- Mas os conceitos da tabuladora e da máquina analítica de Babbage puderam depois ser combinados no início do Século XX, dando origem aos modernos computadores eletrônicos.